



“A esquistossomose mansônica é uma endemia mundial, ocorrendo em 52 países e territórios, principalmente na América do Sul, Caribe, África e Leste do Mediterrâneo, onde atinge as regiões do Delta do Nilo, além de países como Egito e Sudão. No Brasil, a transmissão ocorre em 19 estados, numa faixa contínua ao longo do litoral, desde o Rio Grande do Norte até a Bahia, na região Nordeste, alcançando o interior do Espírito Santo e Minas Gerais, no Sudeste.”

O texto ressalta a grande ocorrência da esquistossomose no Mundo e no Brasil, permitindo pensar suas formas de prevenção. Sabe-se que as ações de educação em saúde e a mobilização comunitária são muito importantes no controle desse mal, e que o saneamento ambiental é da maior eficácia para as modificações de caráter permanente das condições de transmissão da esquistossomose. Com o objetivo de quebrar o ciclo de vida do parasita, para prevenir essa doença, deve-se

- exterminar as populações de caramujos que infectam os hospedeiros intermediários.
- incentivar o uso de água potável e construir aterros para eliminar coleções hídricas que sejam criadouros de mosquitos.
- impedir que os ovos do parasita presentes nas fezes de uma pessoa contaminem corpos aquáticos.
- controlar as populações de nematódeos, hospedeiros intermediários do parasita.
- exterminar as populações de mosquitos que infectam os hospedeiros definitivos.



## GABARITOS

### Resposta da questão 1:

[C]

A areia retirada do leito dos rios da região pode ter sido o meio pelo qual foi introduzida a espécie de caramujo *Biomphalaria glabrata*, transmissora da esquistossomose.

### Resposta da questão 2:

[D]

A esquistossomose (barriga d'água) pode ser evitada através do saneamento básico, do combate ao caramujo transmissor, do tratamento dos doentes e não entrar em contato com águas infestadas pelas larvas cercárias que penetram ativamente a pele humana.

### Resposta da questão 3:

[C]

O platelminto causador da esquistossomose mansônica, denominado *Schistosoma mansoni*, é um endoparasita, cujas fêmeas liberam ovos que são eliminados do corpo

humano, juntamente com as fezes. O saneamento básico, redes de esgoto e a educação sanitária são medidas eficazes para impedir a contaminação aquática pelos dejetos humanos e, conseqüentemente, diminuir a transmissão da verminose.